

PLANO DE AULA

Conteúdo: América Anglo-Saxônica: espaço econômico

Título: América do Norte – Estados Unidos

Autoria: Leila de Sá Moreira

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

- Compreender como se constituiu a atual hegemonia exercida pelos Estados Unidos da América (EUA) na geopolítica mundial e seus reflexos na cultura brasileira.
- Analisar a importância econômica, política e militar dos EUA.
- Compreender por que os EUA se tornaram alvos de ataques terroristas.

Materiais de apoio

- Computador com acesso à internet (opcional).
- Projetor multimídia (opcional).
- Lápis, borracha e caneta.
- Caderno.

Encaminhamento metodológico

1ª etapa

Inicie a aula comentando sobre a influência cultural que os ícones estadunidenses exercem no nosso cotidiano: músicas, filmes, marcas famosas, alimentos, até mesmo gírias e palavras de origem inglesa, entre outros elementos que a indústria cultural dos Estados Unidos (EUA) espalham mundo afora. Disponha de um tempo para que a classe compartilhe quais aspectos da cultura estadunidense estão presentes em suas vidas.

Para explicar a influência, por vezes sutil, que o estilo de vida estadunidense exerce na vida cotidiana de pessoas do mundo inteiro, pode-se mencionar, por exemplo,

as diversas celebridades da música e do cinema estadunidense que aparecem cotidianamente na mídia brasileira.

Comente que antes de a indústria cultural espalhar seus ícones por meio da TV e do rádio, esportes como o basquete, por exemplo, de origem estadunidense, eram praticados em aulas de educação física no Brasil e em diversos países.

É importante que se aborde, de maneira crítica, a imagem, muitas vezes negativa e estereotipada, com que filmes de Hollywood e programas de TV retratam outros países. A fim de exemplificar as abordagens estereotipadas do Brasil, mencione o filme de terror *Turistas*, dirigido por John Stockwell, e o episódio do desenho animado *Simpsons* intitulado “Blame it on Lisa” (“A culpa é da Lisa”, em português). Explique que geralmente são representados dessa forma países com os quais os EUA têm relações diplomáticas tensas, como é o caso de países do Oriente Médio e especialmente os da antiga União Soviética.

Destaque o papel estratégico que essa indústria midiática exerceu durante a Guerra Fria, bem como em setores de naturezas diversas, como os relacionados aos hábitos alimentares (*fast food*), vestimentas ou tecnologia e entretenimento.

2ª etapa

Inicie a segunda etapa destacando que os EUA se consolidaram como maior potência global após as duas guerras mundiais e que, ao final da segunda, se sobressaiu como a única potência militar que poderia deter o avanço do socialismo soviético, uma vez que o mundo seguia a Ordem Bipolar e, por isso, o governo estadunidense investiu pesadamente no setor militar.

Na sequência, a fim de tratar a hegemonia mundial dos EUA em termos militares, econômicos e políticos, comente sobre seu domínio no que tange à intervenção em conflitos regionais e à influência em questões diplomáticas. Como exemplo, são ilustrativos os casos da Guerra do Vietnã (de 1954 a 1975, com participação dos EUA entre 1965 e 1972), os conflitos árabe-israelenses (foram muitos, mas os principais em 1948, 1956, 1967, 1968-1970, 1973 e 1982) e as duas Guerras do Golfo (uma invasão ao Iraque em 1990-1991 e outra, ainda mais rápida, em 2003, mas encerrando-se de forma oficial somente com o fim da ocupação em 2011).

Ressalte que o caso do Afeganistão é considerado diferente devido ao fato de o país ter sido diretamente atacado pela milícia terrorista Al Qaeda, então apoiada e abrigada pelo Estado afegão, este sob o domínio do grupo fundamentalista islâmico e antiestadunidense Taleban, antes de conflagrar o conflito.

Com o objetivo de abordar a antipatia e as inimizades políticas e diplomáticas que os EUA despertaram ao longo do século XX, explique que o país apoiou também

regimes autoritários, como o Apartheid na África do Sul, os que proliferaram por toda a América Latina (incluindo o Brasil) nos anos 1960 e 1970 (auge da Guerra Fria) ou, mais recentemente, regimes do Egito e da Líbia, por exemplo, além dos conflitos anteriormente citados (Guerra do Vietnã, conflitos arabe-israelenses e Guerras do Golfo).

Tais intervenções, no entanto, não foram bem aceitas por grande parcela da população mundial e suas lideranças políticas, especialmente os grupos fundamentalistas islâmicos, que entenderam essas ações como uma forma de minar o avanço da religião muçulmana e enfraquecer os muçulmanos em suas próprias terras. Esses episódios, somados ao predomínio econômico (expresso em grande parte por meio de dívidas externas de outros países) e geopolítico (expresso em grande parte pelo predomínio de suas posições militares e diplomáticas em instâncias internacionais, especialmente instituições multilaterais como a ONU, o FMI, o Banco Mundial e a OMC) em todo o mundo, acabaram gerando um forte sentimento antiestadunidense difundido em diversas partes do globo.

Como forma de retaliação, os EUA passaram a ser alvo de grupos terroristas de ideologia islâmica radical (fundamentalista), que é considerada pelos próprios religiosos muçulmanos como uma deturpação da mensagem de paz inscrita originalmente no Islã. Caso tenha acesso a um projeto multimídia, digite em um site de buscas na internet a manchete “Entenda como ocorreram os atentados de 11 de Setembro de 2001” e apresente à turma. Na reportagem, há a indicação de um infográfico que ilustra o maior atentado contra o país, feito no dia 11 de setembro de 2001, quando quatro aviões foram sequestrados e atirados contra os alvos civis e militares que representavam a supremacia estadunidense, as Torres Gêmeas e o Pentágono. Se sua escola não tiver um projetor multimídia, imprima o *slide* para apresentá-lo em forma de cartaz.

3ª etapa

Inicie a terceira etapa comentando que os Estados Unidos são uma grande potência militar, política e econômica. Um dos motivos que levaram o país a essa condição foi que, após as duas guerras mundiais, investiu em tecnologia, não apenas no setor militar, mas também em outros setores industriais, como na indústria alimentícia, de eletroeletrônicos, de máquinas e equipamentos.

Explicar que, embora os Estados Unidos sejam um grande produtor de petróleo, são também um grande consumidor, tendo que importar do México, da Venezuela e de países do Oriente Médio para poder suprir a necessidade energética e a fabricação de produtos como combustíveis, plásticos e borrachas. A localização

das jazidas de petróleo, dispersas pelo país, favoreceu a construção de refinarias e oleodutos e, conseqüentemente, de indústrias pelo território nacional. Indústrias de diversos tipos estão concentradas no centro-leste, sendo os principais centros Chicago, Atlanta, Pittsburgh, Detroit, Filadélfia, entre outros; no sul, em Houston; e na costa oeste, em São Francisco, Los Angeles e San Diego.

Com o desenvolvimento de tecnologias, novas áreas foram criadas, os tecnopolos. O mais importante é o Parque Tecnológico de Stanford, conhecido como Vale do Silício, onde estão reunidas as maiores indústrias de informática e microeletrônica e os maiores centros de pesquisas do país. Esse local foi escolhido porque é próximo das jazidas de silício, nova matéria-prima utilizada nas indústrias, e também porque os Estados Unidos precisavam, na década de 1950, incentivar a ocupação populacional, industrial e militar dessa região por estar localizada mais próximo da União Soviética.

Além da indústria desenvolvida, o país apresenta uma agricultura modernizada, com uma produção diversificada, voltada para o consumo interno e externo. Os principais produtos são a soja, o algodão, o trigo e as culturas cítricas. Uma característica do espaço agrícola estadunidense é a divisão em cinturões, os “*belts*”.

Comente que os Estados Unidos participam ativamente do comércio mundial, exportando produtos de alta tecnologia, como produtos farmacêuticos, eletroeletrônicos, militares, automóveis, da química fina e de precisão e importam produtos de baixa tecnologia, como alimentos, bebidas e têxteis.

Após esta etapa, pedir aos alunos que façam uma síntese do que foi estudado no caderno. Ela deve conter o motivo pelo qual os Estados Unidos se transformaram na maior potência militar, política e econômica do mundo.

Acompanhamento da aprendizagem

Questões

NÍVEL	Difícil
OBJETIVO	Analisar o consumo do petróleo nos EUA.

1. Mesmo sendo um grande produtor de petróleo, os Estados Unidos importam o produto de outros países, como do México, da Venezuela e de países do Oriente Médio. Explique os motivos dessa importação.

Comentário: Os EUA importam petróleo de outros países em função do elevado consumo interno, embora tenha diminuído nos últimos anos em relação a outras fontes, para fabricação de inúmeros produtos derivados (como combustíveis, plásticos, borracha sintética), principalmente para exportação.

NÍVEL	Médio
OBJETIVO	Explicar sobre a localização estratégica do Vale do Silício.

2. Explique o que é o Vale do Silício e por que sua localização foi estratégica para os Estados Unidos na década de 1950.

Comentário: O Vale do Silício constitui um parque industrial localizado no estado da Califórnia. Reúne empresas inovadoras dos ramos da informática e da microeletrônica, cercadas por instituições de pesquisa, como universidades. A localização é estratégica porque, além da proximidade da matéria-prima (o silício), em pleno auge da Guerra Fria, a Califórnia, situada na costa oeste, estava localizada em uma região mais próxima do inimigo soviético. O governo estadunidense precisava, portanto, incentivar a ocupação industrial e militar dessa região.

NÍVEL	Fácil
OBJETIVO	Identificar os fatores que fazem com que os EUA sejam uma potência econômica mundial.

3. Cite os aspectos que evidenciam os Estados Unidos como uma potência econômica com grande participação no mercado internacional.

Comentário: Os Estados Unidos constituem o maior exportador de produtos de alta tecnologia do mundo, como os fabricados pelos setores aeroespacial, eletroeletrônico, farmacêutico, de máquinas e equipamentos de precisão, automobilístico e de química fina. O país tem um imenso mercado consumidor interno e é o segundo com maior número de exportações, perdendo apenas para a China.

Sugestão de leitura e pesquisa

KARNAL, Leandro; FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinicius de. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007.

A obra traz elementos históricos, políticos, culturais e econômicos para conhecermos melhor os Estados Unidos, de sua origem até a atualidade.

KLEIN, Naomi. *Sem logo: a tirania das marcas em um planeta vendido*. Tradução de Ryta Vinagre. Rio de Janeiro: Record, 2002.

A obra mostra o reino das marcas, sua influência positiva e negativa na cultura e no consumo.